ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Expeça-se	
Publique-se	
2011-05-06	
O Secretário da Mesa	

☐ **REQUERIMENTO** **Número** / (.ª)

☒ **PERGUNTA** **Número** 3937 / XI (2 .ª)

Assunto: Placas de amianto na Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Lourosa, concelho de Santa Maria da Feira

Destinatário: Min Educação

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda, em visita realizada à Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Lourosa, tomou conhecimento das dificuldades que as políticas educativas nacionais têm criado a toda a comunidade educativa.

A Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Lourosa data já dos anos 70 do século passado, pelo que necessita de uma visível remodelação. O mais gritante exemplo desta realidade é a existência de uma cobertura de amianto, que apresenta algumas das placas em visível degradação. As placas de amianto em degradação encontram-se, por exemplo, na cobertura da passagem utilizada pelos alunos para se moverem entre os vários pavilhões. Como é público, a degradação das telhas de amianto lança para a atmosfera partículas respiráveis que são cancerígenas. Assim, é incompreensível que se continue a expor os cerca de 650 alunos, professores, funcionários e visitantes a este perigo. O Bloco de Esquerda considera incompreensível que, sendo este um problema antigo, não se tenha procedido à substituição atempada das placas de amianto.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda tomou conhecimento que existem casos identificados de cancro em funcionários da escola. É, assim, necessário que se proceda a um estudo epidemiológico para rastreio de casos de cancro e para avaliar se existe alguma relação causa-efeito com a degradação das placas de amianto.

Por outro lado, as instalações necessitam de uma remodelação para responder às actuais necessidades educativas, dado que os 40 anos de existência da escola são incontornáveis. Um exemplo desta necessidade é a inexistência, sequer, de um auditório. Esta situação leva ao caricato das reuniões de professores terem de ser feitas em instalações externas porque não há nenhuma sala com capacidade para esse efeito.

As necessidades ao nível do número de auxiliares educativos são, também, gritantes. Apesar do quadro de pessoal prever a existência de 25 funcionários, a verdade é que as restrições orçamentais impostas pelo Orçamento de Estado aprovado por PS e PSD deixam a escola apenas com 18 funcionários. Esta falta de cerca de 30% dos funcionários necessários coloca em risco o normal funcionamento da escola e, particularmente, coloca em causa a segurança dos alunos. O Bloco de Esquerda considera esta situação um exemplo da irresponsabilidade das políticas patrocinadas por PS e PSD, cujos efeitos extremamente nefastos se fazem sentir visivelmente em Lourosa.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento existência de uma cobertura de amianto na Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Lourosa? Se sim, tem conhecimento da degradação de algumas das placas de amianto da cobertura da passagem entre pavilhões?

2. Quais as medidas realizadas para substituir a cobertura de amianto? Que medidas de urgência serão levadas a cabo para proteger alunos, professores, funcionários e visitantes?

3. Existe algum plano previsto para a remodelação das instalações escolares em questão? Se sim, qual a sua calendarização?

4. Considera o Governo que está garantida a segurança de alunos, professores e funcionários da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Lourosa?

5. Que medidas levará o Governo a cabo para suprir as necessidades de auxiliares educativos para patamares que não coloquem em causa a segurança de alunos?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 6 de Maio de 2011

Deputado(a)s

Pedro Filipe Gomes Soares

Pedro Filipe Soares(BE)